

MARCA REGISTRADA ASSINALA DUAS DÉCADAS DE EXISTÊNCIA

Textilar “finta” a crise apostando em produtos *Made in Portugal*

■ A estratégia de sucesso é comprovada pela manutenção do estatuto de PME Líder

Célia Domingues - JF

A TÊXTILAR prepara-se para em 2011 alterar o design das suas lojas localizadas em Oleiros, Sertã, Cernache do Bonjardim, Proença-a-Nova, Ferreira do Zêzere e Castelo Branco, sendo esta última a maior das suas lojas, com mil metros quadrados de área.

O número de estabelecimentos poderá também aumentar este ano. O responsável pela Têxtilar, Aires Rodrigues, adianta estar a realizar estudos de mercado para verificar “em que zonas se apresenta este projecto de instalação da nossa marca mais apetecível”. A pesquisa incide sobre a Região Centro. A estratégia da Têxtilar está a ser feita em parceria com o Nercab de Castelo Branco e o Instituto de Apoio a Pequenas e Médias Empresas (IAPMEI), e passa pela implementação de um projecto de *franchising*



Aires Rodrigues, responsável pela Têxtilar, diz que as lojas vão ser reformuladas

para a abertura de várias lojas, aproveitando todo um “know-how” adquirido. Passados três anos após a abertura da loja Têxtilar na zona industrial de Castelo Branco, Aires Rodrigues considera ser “uma aposta ganha, não só pelas vendas mas também pela abrangência do nosso público alvo, que se traduz na satisfação demonstrada através

dos nossos inquéritos”. À loja de Castelo Branco chegam clientes da cidade, Portalegre, Abrantes, Covilhã ou Fundão. A Têxtilar é uma marca registada, propriedade da empresa para todo o território nacional, criada para o sector de decoração têxtil e com o principal objectivo de comercializar “produtos de qualidade a preços controlados que

JF/CÉLIA DOMINGUES

correspondam à satisfação total dos clientes”. A empresa com duas décadas de existência ocupa um lugar de destaque no panorama nacional, mas para aí chegar fez todo um longo percurso. “Não cedemos ao facilismos na aquisição de produtos de baixa qualidade de origem asiática e fazemos uma forte aposta no produto nacional, com um rigoroso controlo de qualidade para que possamos desta forma superar as expectativas dos nossos clientes”, afirma Aires Rodrigues. A estratégia seguida pela empresa é comprovada pela manutenção do estatuto de PME Líder pelo segundo ano consecutivo, o que para o seu responsável representa “um reconhecimento por parte do IAPMEI pelo bom desempenho económico da empresa em termos de gestão, crescimento e capacidade financeira”. Num mundo cada vez mais competitivo, a Têxtilar garante que vai continuar a inovar e a surpreender através da apresentação de produtos diferenciados da concorrência e com novo *design*. O trabalho é feito com aquilo que Aires Rodrigues considera ser “o principal activo da empresa”, ou seja, os cerca de 100 funcioná-

rios directos e indirectos que suporta. “Deles depende em grande maioria o sucesso das lojas Têxtilar”, define o empresário que encara o ano de 2011 com um “optimismo moderado, uma vez que todos os indicadores económicos apontam alguma retracção no consumo”. Todavia, destaca que comparando com o ano anterior a Têxtilar registou um crescimento na ordem dos seis por cento, “o que nos leva a encarar este próximo ano de uma forma positiva”. Aires Rodrigues quer manter o crescimento da marca, optando por seguir a mesma estratégia de sempre: “Com bom atendimento, satisfação plena do cliente, inovação e simpatia”. Dá como exemplo o facto de o cliente que ao comprar em qualquer das lojas Têxtilar e se não ficar satisfeito (excepto nos artigos feitos à medida ou por encomenda), “nós trocamos a peça ou devolvemos a totalidade do dinheiro. Esta situação traz-nos alguns custos no imediato mas em termos futuro é fortemente um retorno”. A estreita ligação mantida entre a marca e o cliente é o principal trunfo da empresa do sector dos têxteis e decoração.